



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

USO SEGURO DE DERMOCOSMÉTICOS NA GESTAÇÃO: UMA AÇÃO EDUCATIVA¹

**Milena Trevisan², Marinez Koller Pettenon³, Adriane Huth⁴, Daniela Zeni Dreher⁵,
Angélica Cristiane Moreira⁶, Ana Júlia Lourenço⁷.**

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Extensão Educação em Saúde da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da UNIJUÍ; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) do Projeto Educação em Saúde.

³ Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências, Docente da UNIJUÍ, orientadora do trabalho e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁴ Nutricionista, Mestre em Bioquímica, Docente da UNIJUÍ, extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁵ Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências, Docente da UNIJUÍ, extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁶ Farmacêutica, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico, Docente da UNIJUÍ, extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁷ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUÍ; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX) do Projeto Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

Durante a gestação, o organismo feminino sofre diversas mudanças hormonais, metabólicas e imunológicas que podem modificar a resposta cutânea a substâncias químicas. Nesse período, o uso de dermocosméticos requer atenção especial, uma vez que certos ingredientes como retinóides, ácidos e alguns conservantes, como parabenos e liberadores de formaldeído, podem oferecer riscos ao desenvolvimento fetal (Arruda; Silva, 2022).

Nesse cenário, a disseminação de informações científicas e atualizadas sobre os cuidados com a pele durante a gestação é fundamental para a promoção de práticas seguras, diante dos inúmeros riscos associados ao uso inadequado de dermocosméticos, especialmente em razão das alterações fisiológicas e imunológicas próprias do período gestacional. Em virtude disso, garantir que as gestantes tenham acesso a orientações fundamentadas em conteúdos confiáveis é essencial, visto que a falta de conhecimento pode levar a escolhas prejudiciais à saúde materna e fetal, reforçando a necessidade de estratégias educativas eficazes.



Com isso, a promoção da saúde por meio de ações educativas extensionistas permite levar informações claras e baseadas em evidências científicas à comunidade, favorecendo a autonomia das gestantes em relação aos seus cuidados. O vínculo colaborativo entre universidade, serviços de saúde e população é fundamental para promover práticas de cuidado mais seguras e conscientes (Lopes; Lima, 2012). Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência acadêmica em um grupo de gestantes, com foco em ações educativas sobre o uso seguro de dermocosméticos durante a gestação.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado por meio do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), no mês de julho de 2025, junto ao serviço de Atenção Primária à Saúde em uma Unidade Básica de Saúde de Ijuí (RS). A ação educativa foi conduzida por acadêmicas dos cursos de Medicina, Farmácia e Fonoaudiologia, sob supervisão de docente extensionista, com a participação de um agente comunitário de saúde e cerca de 10 gestantes acompanhadas pela unidade.

A atividade teve início com a organização de uma roda de conversa, utilizando-se de uma abordagem dialógica e participativa. Para facilitar a compreensão e engajamento do grupo, foram utilizados panfletos informativos e amostras de produtos, como hidratantes corporais e protetores solares, os quais serviram de apoio para a exposição oral sobre o uso seguro de dermocosméticos na gestação. A explanação contemplou substâncias contraindicadas, produtos seguros e cuidados relacionados à prevenção de manchas, estrias e à fotoproteção e, em seguida, abriu-se espaço para que as gestantes compartilhassem dúvidas e experiências, promovendo um ambiente de escuta qualificada e acolhimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A roda de conversa facilitou uma troca franca e acolhedora sobre os cuidados dermatológicos na gestação, estabelecendo confiança entre gestantes, profissionais e estudantes. Destacaram-se dúvidas relativas ao uso de clareadores, ácidos e protetores solares, evidenciando o consumo frequente de produtos cuja informação adequada muitas vezes é insuficiente ou ausente, principalmente quando recomendados por propagandas.



De acordo com a fisiologia, a pele gestacional apresenta maior sensibilidade e vulnerabilidade devido ao aumento dos hormônios sexuais, que alteram a melanogênese, a barreira cutânea e o sistema imune local, predispondo a alterações como melasma, acne e dermatites (Kepley; Bates; Mohiuddin, 2023).

Na ação educativa, foi enfatizada a contraindicação do uso de retinóides e hidroquinona devido à absorção sistêmica e risco teratogênico, conforme evidenciado em estudos recentes e diretrizes do Ministério da Saúde (Brasil, 2016). A discussão também ressaltou que o uso de ácido salicílico em altas concentrações deve ser evitado durante a gestação e, como opções seguras, de acordo com Kraus e Lemos (2019), indicaram-se o ácido azelaico, niacinamida e vitamina C tópicos, reconhecidos por sua eficácia e segurança no manejo da hiperpigmentação e acne gestacional.

Além disso, a importância da fotoproteção foi amplamente discutida, com destaque para o uso diário de filtros físicos contendo óxido de zinco e dióxido de titânio, recomendados para prevenir o melasma e proteger a pele dos danos causados pela radiação ultravioleta. A proteção mecânica com roupas e chapéus foi ressaltada, assim como a necessidade de reaplicação periódica do filtro solar a cada duas horas ou após transpiração intensa (Brasil, 2016; David; Azulay; Azulay-Abulafia, 2021).

Em relação às estrias, explicou-se a fisiopatologia, destacando a redução da elasticidade cutânea e o estresse mecânico decorrente do crescimento abdominal e das alterações hormonais. As orientações enfatizaram a importância da hidratação regular com produtos que contenham óleos vegetais, vitamina E e manteiga de karité, associados ao controle nutricional e ao manejo do peso gestacional (Nascimento et al., 2022).

A presença da equipe multiprofissional foi fundamental para contextualizar os conteúdos científicos às realidades locais, ampliando a compreensão e adesão das gestantes às recomendações. Ademais, essas práticas refletem as diretrizes do Sistema Único de Saúde para educação em saúde e extensão universitária, que buscam integrar saberes científicos e populares visando o cuidado integral da saúde da mulher. (Santana et al., 2021). Essa dinâmica favoreceu a escuta ativa e o diálogo horizontal, fortalecendo a autonomia e incentivando o autocuidado das participantes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista, realizada em formato de roda de conversa, mostrou-se eficiente na disseminação de informações sobre o uso seguro de dermocosméticos durante a gestação. Como resultado, a comunicação clara e acolhedora, aliada ao suporte técnico da equipe da unidade, fortaleceu a autonomia das gestantes e contribuiu para a prevenção de riscos relacionados ao uso inadequado de dermocosméticos. Além disso, destaca-se a relevância da formação de vínculo entre gestantes, profissionais de saúde e acadêmicas a partir desse espaço de escuta e troca, promovendo maior segurança emocional e confiança neste período tão sensível da gestação. Reforça-se, assim, a importância da continuidade e ampliação dessas atividades educativas, como estratégia para qualificar o cuidado pré-natal e fortalecer relações.

Palavras-chave: Gestação. Dermocosméticos. Autocuidado. Fotoproteção. Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Haglatha Fernanda Barros Ramos; SILVA, Laynara Santos. **Cuidados estéticos com a pele com uso de dermocosméticos e cosméticos na gravidez.** *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 8, n. 12, p. 77348-77369, dez. 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n12-040.

LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida; LIMA, Júlia Miranda Ferreira. **A parceria universidade-instituição de saúde e sua importância na formação do aluno de graduação em psicologia.** *Psicologia: teoria e prática*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 111–122, dez. 2012.

ISSN 1516-3687 Disponível em:

https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000300009

KEPLEY, J. M.; BATES, K.; MOHIUDDIN, S. S. *Physiology, Maternal Changes*. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK539766/>.



KRAUS, Adrielli Effting; LEMOS, Franciely. **Abordagem terapêutica do melasma no período gestacional: revisão de literatura.** *Repositório UNISUL – Estética e Cosmética*, 2019. 21 p. Disponível em:
<https://tcconline.utp.br/abordagem-terapeutica-do-melasma-na-gestacao-%E2%80%93-revisao-bibliografica/>

DAVID, AZULAY, R.; RUBEM, AZULAY, D.; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. pág.993. ISBN 9788527738422. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738422/>.

Brasil. Ministério da Saúde. (2016). **Guia Prático para Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco.** Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:
<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guiafinal9.pdf>

SANTANA, Regis Rodrigues; SANTANA, Cristina Célia de Almeida Pereira; COSTA NETO, Sebastião Benício da; OLIVEIRA, Ênio Chaves de. **Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde.** *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. DOI: 10.1590/2175-623698702

Nascimento, J. R., Oliveira, L. M., & Souza, A. P. (2022). **Estrias gravídicas: revisão atualizada.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 44(5), 389-395. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/RSVtgnG5TWRZ4w73rHwNsch/?lang=pt>